

BULA ECONÔMICA

A dose certa de informação sobre Economia & Negócios

Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Edição Nº 12

01-jul-2022

Iº Ano do BULA ECONÔMICA

Apresentamos no Destaque:

A GESTÃO ECONÔMICA COMPETITIVA (GEC)



Também Nesta Edição:

- * Pílulas da Política: “a política e os namorados”
- * Perspectivas Conjunturais: “Todos prontos para a recessão?”
- * Box da Produtividade: “Redução da carga tributária.”

Bulário de Ciência Econômica:

“O cenário mundial é de grande incerteza, por isso cabe aos governantes não aumentarem esse grau de incerteza.”

José Júlio Senna - Chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV IBRE, em palestra no II Seminário de Análise Conjuntural da FGV em parceria com o jornal O Estado de São Paulo, realizado em 09/06/2022.

Gestão Econômica Competitiva

Por João Ricardo Nishiura

Nesta 12ª Edição de nosso boletim BULA ECONÔMICA, peço licença para ocupar este espaço que já é reservado para artigos e opiniões de profissionais convidados que admiro e respeito por sua trajetória, para agradecer a todos os nossos leitores que tanto nos incentivaram e contribuíram com os retornos e opiniões neste 1º ano de divulgação. GRATIDÃO!

E aproveitando o *feedback*, felizmente muito positivo sobre este material, resolvemos comemorar estas 12 edições do BULA, apresentando um dos conteúdos que integram o nosso portfólio de serviços em Consultoria: a **GESTÃO ECONÔMICA COMPETITIVA**.

O conceito.

Liderada pela Indústria e com grande ênfase na cadeia automobilística, especialmente nos anos 90, quando os processos de *global sourcing* (busca de fornecedores em qualquer parte do mundo) tornaram-se um verdadeiro “alicerce” para a globalização em franca disseminação àquela época, a **abordagem competitiva** no processo produtivo buscou na **Análise Microeconômica** e nas boas práticas de **Controladoria**, as ferramentas ideais para viabilizar, de maneira customizada, soluções e encaminhamentos para as dimensões mais variadas de custos, mercados e modelos de negócios.

Assim, ainda que de maneira intuitiva, a **GESTÃO ECONÔMICA COMPETITIVA (GEC)*** foi introduzida na dinâmica de algumas empresas, que passaram a perseguir estes parâmetros de eficiência, competitividade e valor (para os acionistas e para os consumidores), introduzindo-os em seus indicadores de performance e rentabilidade.

Por que o interesse neste know-how?

Acompanhando e analisando a perda de participação da Indústria na composição do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil dos últimos anos, tenho discutido juntamente com outros colegas economistas, além de alguns amigos/clientes engenheiros, contadores, administradores e executivos de indústrias nacionais e multinacionais sobre ideias de como reconduzir este vigoroso setor da economia ao seu lugar de importância no cenário nacional; tais discussões têm como premissa priorizar as **soluções viáveis**, levando em conta a escassez de recursos e as limitações legais, bem como privilegiar iniciativas que promovam a **criatividade** e a busca da **competitividade**.

Qual é serviço prestado?

A estrutura da GEC* é modular e customizada, de tal forma que nos permita oferecer uma proposta “escalável” para qualquer tamanho de empresa e *budget* disponível. Evidentemente os resultados e as expectativas também obedecerão ao tamanho da “escala” definida.

Os fundamentos para definir uma estrutura operacional e de gerenciamento do serviço serão:

- ◆ Sessão de *Brainstorm* com o Contratante para construir o **DIAGNÓSTICO**.
- ◆ **ANÁLISE MICROECONÔMICA** dos processos produtivos/comerciais/mercadológicos.
- ◆ Desenvolvimento e negociação de **PARCERIAS** estratégicas e/ou para projetos.
- ◆ Pesquisa de **TECNOLOGIAS** para implantação/modernização/ inovação e avaliação de performance.
- ◆ **TREINAMENTO** para a incorporação e a difusão de novas práticas/comportamentos.

A GEC* também é recomendável à empreendedores que estão ainda “desenhando” o seu modelo de negócios, bem como às *startups* em seu estágio inicial.

Expertise profissional

Trabalhamos numa abordagem “thinktank” em que a consistência técnica não impede o vigor da inovação. A rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Educação, Engenharia e Tecnologias.

A coordenação e responsabilidade técnica fica inicialmente à cargo dos Economistas:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP N° 19.581

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP N° 33.345

***** Guardamos o seu contato *****

01-jul-2022



A política e os “namorados”

Como em junho, tivemos o Dia dos Namorados, os políticos também tem o direito de namorar, não é mesmo?

- Segundo Rubem Fonseca “A política é a Arte de namorar homem”. A frase é bem atual e lembra o tempo que a política era exclusivamente feita por homens. Atuar na política exigia habilidade em convencer, atrair, cuidar e seduzir homens.
- Há três meses da eleição a polarização entre dois candidatos vem ganhando força. Tudo indica que a terceira via pulou a fase do “namoro” e passou para o divórcio, não vem despertando interesse do eleitorado.
- A expressão “fura fila”, saiu de moda, agora é “fura teto”. Senado busca aprovação da PEC – ampliação do Auxílio Brasil e criação “Voucher” caminhoneiro - que prevê a decretação do estado de emergência para criar pacote social com gastos próximos de R\$ 38,5 bilhões. É o Governo tentando “flertar” com os caminhoneiros.



PERSPECTIVAS CONJUNTURAS: “TODOS PRONTOS PARA A RECESSÃO?”

Em mais de uma edição, trouxemos aqui no BULA, os riscos e cenários associados à alta mundial da inflação, bem como os mercados financeiros, a imprensa, a academia e os governos mundo afora também vêm expressando esta preocupação:



- ⇒ O 1º semestre do ano fechou com marcas amargas: bolsas em queda, guerra na Ucrânia, alta no petróleo, choques na oferta global de alimentos, aumento de juros em todas as principais praças financeiras do mundo e ainda a pandemia Covid-19 causando dificuldades para a população (em especial na China).
- ⇒ Todos esses eventos e cenários instáveis, tem estimulado um clima negativo entre os economistas, bancos centrais, formuladores de políticas sócio-econômicas e Governos, que esperam já para 2023 uma recessão global, talvez começando por conta da alta dos juros nos EUA e sendo seguida por movimentos em “onda” para os demais bancos centrais da Europa e mercados emergentes.
- ⇒ Algumas dessas previsões atribuem essa possível recessão ao fim do excesso de liquidez com forte expansão monetária promovida pelos Governos após o início da pandemia em 2020. Com o fim desse “boom”, chegará a temida recessão.
- ⇒ Como em Economia “não existe almoço grátis” no final das contas, subir as taxas de juros reduzirá consumo e investimento, aliviando as pressões do lado da demanda, mas é improvável que consiga corrigir as restrições do lado da oferta, exacerbadas pela pandemia e a guerra na Ucrânia.

PRODUTIVIDADE: REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA ?

Uma notícia que exigirá muita “fé” para que se concretize e traga seus frutos positivos:

No último dia 29 de junho, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia divulgou à imprensa por meio de uma Nota Informativa com o título “Consolidação fiscal com redução da carga tributária e mudanças econômicas pela oferta” que traz em sua conclusão o seguinte recado:

“a partir de alguns artigos científicos apresentados, pode-se verificar os efeitos positivos da redução da carga tributária sobre a produtividade das economias em geral. Argumentou-se como os efeitos econômicos da medida poderão beneficiar a economia pelo lado da oferta, elevando a produtividade e o PIB de longo prazo.”

<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/junho/estudo-analisa-impactos-da-reducao-de-impostos-sobre-a-produtividade>



BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EIRILI's, EPP's e ME's.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e assessoramento.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras